

O USO DA SEMAGLUTIDA ASSOCIADO À DIMINUIÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM INDIVÍDUOS OBESOS (APOIO UNIP)

Alunas: Eduarda Mendes Pereira e Tatiana B. Menezes Camargo

Orientador: Prof. Dr. Juliano Rodrigo Guerreiro

Curso: Medicina

Campus: Campinas

O estilo de vida contemporâneo, marcado pelo alto consumo de alimentos ultraprocessados, tabagismo e sedentarismo, tem como uma das principais consequências a obesidade, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma condição inflamatória crônica, multifatorial e difícil de tratar. A prevalência global da obesidade tem aumentado de forma alarmante, afetando todas as etnias, sexos e faixas etárias, e gerando graves implicações para a saúde, como a piora da qualidade de vida e o aumento do risco de doenças cardiovasculares. O excesso de gordura, especialmente a visceral, está relacionado a alterações metabólicas, como o aumento das concentrações plasmáticas de lipoproteínas de baixa densidade (LDL) e a diminuição das lipoproteínas de alta densidade (HDL), além de contribuir para hipertensão, disfunção endotelial e resistência à insulina. Esses fatores aceleram a progressão de doenças como aterosclerose, infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral. No tratamento da obesidade e do diabetes tipo 2 (DM2), a semaglutida, um agonista não competitivo do receptor do peptídeo semelhante a glucagon 1 (GLP-1), tem se mostrado eficaz. Esse fármaco estimula a secreção de insulina, inibe o glucagon e retarda o esvaziamento gástrico, promovendo benefícios como a redução do índice de massa corporal (IMC) e a diminuição do risco cardiovascular, apresentando, assim, um potencial terapêutico valioso para pacientes com obesidade e risco cardiovascular elevado. Este trabalho visa discutir os efeitos da semaglutida, abordando seu mecanismo de ação, seus efeitos sobre o peso corporal e os riscos cardiovasculares, além de analisar a situação da obesidade no contexto global

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

e nacional, com ênfase no impacto social e financeiro para os sistemas de saúde públicos.